



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Novas ocorrências de <i>Santacruzodon hopsoni</i> Abdala & Ribeiro, 2003 (Cynodontia, Traversodontidae) na Sequencia Santa Maria 1 do Triássico Superior do Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	JÉSSICA GUIMARÃES ALVARENGA
Orientador	MARINA BENTO SOARES

A Supersequência Santa Maria (Triássico Médio a Superior) da Bacia do Paraná é reconhecida pelo seu expressivo conteúdo de tetrápodes fósseis, distribuídos em quatro Zonas de Associação (ZA), nas quais cinodontes não-mamaliaformes apresentam alta representatividade taxonômica: (1) *Dinodontosaurus* (Ladiniano) e (2) *Santacruzodon* (Eocarniano), ocorrendo na Sequência Santa Maria 1; (3) *Hyperodapedon* (Carniano) e *Riograndia* (Noriano) sendo registradas na Sequência Santa Maria 2. A fauna da ZA *Santacruzodon*, caracterizada quase que exclusivamente por cinodontes traversodontídeos, ocorre nos municípios de Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Vera Cruz, RS. Entre os traversodontídeos descritos estão *Santacruzodon hopsoni* e *Menadon besairiei*, ambos provenientes de Santa Cruz do Sul. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma comparação anatômica entre novos fósseis de cinodontes traversodontídeos provenientes de Venâncio Aires e Vera Cruz com aqueles de *S. hopsoni* e *M. besairiei* visando estabelecer sua identificação taxonômica. Os materiais analisados consistem em: dois crânios sobrepostos (UFRGS-PV-0586-T), encontrados em Venâncio Aires; e fragmento de crânio e mandíbula (MMACR-PV-002-T), coletado em Vera Cruz. A preparação dos fósseis consistiu em retirar sedimentos e concreções adjacentes, fazendo uso de martelos pneumáticos. Constatou-se que os novos espécimes possuem até dez pós-caninos superiores de formato triangular em vista oclusal, enquanto que *M. besairiei* possui até sete pós-caninos superiores com formato quadrangular. O padrão apresentado pelos novos materiais mostra-se compatível com *S. hopsoni*, o qual ainda detém a diagnose de dentes pós-caninos superiores com três cúspides sendo a posterior muito desenvolvida, característica observada nos novos materiais. Os fósseis também dispõem de uma projeção ventral suborbital em formato arredondado na borda do jugal, que está ausente em *M. besairiei*, mas presente em *S. hopsoni*. Portanto, com base nestas análises, constatou-se que os crânios de traversodontídeos pertencem a *S. hopsoni*. Verificou-se que há uma diferença entre os tamanhos dos novos materiais reportados, especialmente os crânios UFRGS-PV-0586-T, e o holótipo de *S. hopsoni* (crânio MCN-PV-2768). Os primeiros espécimes medem 90 e 120 mm; o crânio MMACR-PV-002-T mede 83 mm; e o holótipo, 75 mm. Isso levanta a possibilidade do holótipo tratar-se de um exemplar juvenil, o que é reforçado pelo baixo padrão de desgaste observado em sua dentição, quando comparado ao dos demais espécimes acima citados. Além disso, os exemplares UFRGS-PV-0586-T apresentam regiões preservadas inexistentes no holótipo, como basicrânio e occiput. Assim, pode-se acrescentar à descrição anatômica craniana de *S. hopsoni*, as seguintes características: basicrânio lateralmente largo de formato triangular, consistindo em proótico e opistótico não fusionados; forame pterigoparoccipital envolvido pelo esquamosal; ala do basisfenoide participando da margem da fenestra *ovalis*; forame jugular e fenestra *rotunda* confluentes; cavum epiptericum aberto ventralmente; forames para a carótida interna ausentes no basisfenoide; processo paroccipital não bifurcado, placa occipital com depressão profunda na região do supraoccipital e interparietal e forames pós-temporais localizados na sutura entre tabular e opistótico. Através da identificação taxonômica dos novos materiais cranianos e descrição de estruturas que ainda não haviam sido reportadas, a pesquisa contribuiu para melhor conhecimento anatômico e diagnose do gênero *Santacruzodon*.